



Circular 8/69 do Bispo Diocesano

Sôbre o 4º Curso de Atualização Conciliar para Religiosas

Nova Iguaçu, 17 de junho de 1969

Prezadas Madres Superiores,

Prezadas Irmãs,

Um dos objetivos do Plano Pastoral da Diocese de Nova Iguaçu para 1969 é a formação de lideranças pessoais e comunitárias.

A respeito das lideranças pessoais diz o Plano: "Liderança pessoal exercem os agentes de Pastoral — padres, religiosos e leigos — enquanto conscientemente se engajam numa linha de Igreja para o anúncio da Boa-Nova de salvação; enquanto segundo sua vocação e seu carisma assumem o serviço da caridade nas funções da Igreja". "Trata-se de um engajamento dinâmico. Daí por que os agentes ou sujeitos da Pastoral devem estar sempre em dia com a realidade de sua área, com os problemas da comunidade, com as angústias dos homens, com os sentimentos da Igreja. Os agentes da Pastoral sempre estão em processo de formação e aperfeiçoamento, sempre sensíveis ao apêlo de Deus que nos fala pelas necessidades de nossos irmãos".

O Programa 2 do Plano Pastoral visa à formação e atualização dos agentes de Pastoral. O projeto 2.20 é o 4º Curso de Atualização Conciliar para Religiosas.

E' inútil encarecer a importância deste curso que terá como tema a Palavra de Deus e continua o esforço de conscientização das religiosas iniciado no tempo de D. Honorato Piazero. Numa época de conscientização para a corresponsabilidade é impossível esquecer a força extraordinária que representam as comunidades religiosas femininas. Nesta fase de renovação conciliar é impossível dispensar a colaboração das religiosas, não só no sentido de que trabalhem

mas sobretudo no sentido de que trabalhem conscientemente em sintonia com a diocese. Sem as religiosas o Plano Pastoral dificilmente realiza os seus objetivos.

Porque a diocese conta com as religiosas e delas espera muito, faço um apêlo a tôdas as nossas comunidades: mandem o maior número possível de irmãs; disponham os trabalhos habituais de modo que somente poucas se vejam impedidas de comparecer.

Por mais importantes e numerosos que sejam os cursos, retiros, encontros de cada comunidade ou de cada congregação, é neste encontro diocesano, vivido comunitariamente pelas religiosas de nossa diocese, que se cria ou se intensifica o espírito pastoral genuíno que é o que está ligado ao esforço pastoral da comunidade diocesana. E' na diocese — Igreja particular — onde está verdadeiramente e verdadeiramente age a Igreja de Cristo, una, santa, católica e apostólica (cf. decreto Christus Dominus 11).

Daí o meu apêlo insistente: venham tôdas as irmãs; senão tôdas, o maior número possível, para êsse testemunho de comunidade diocesana que reflete, que reza, que se enriquece para prestar melhor o serviço da caridade.

No esforço sincero que a diocese de Nova Iguaçu faz para se renovar e tornar a Igreja presente em nossa área, tão difícil, tão problemática, as senhoras têm um lugar inconfundível e um papel essencial (cf. LG 44-45; CD 33-34).

Com esta carta do bispo diocesano seguem algumas explicações sôbre o curso — nosso 4º Curso de Atualização Conciliar para Religiosas.

Na esperança de vê-las numerosas, com a boa vontade de sempre, com a generosidade de sempre, abençoa-as de coração

† Adriano, bispo diocesano.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu

Aviso 25/69 sôbre eleição e convocação para o Conselho Presbiteral

Na ausência do conselheiro Pe. Armando Bre-dice, vigário de Itaguaí, e do 2º suplente Pe. Fernando Vandenebele, diretor do CERIS diocesano (ambos em visita aos parentes na Europa), o Conselho Presbiteral elegeu Mons. José

Boggiani, pároco de Agostinho Pôrto, para membro do mesmo Conselho, marcando-se a posse para a reunião do dia 25 próximo.

Nova Iguaçu, 17 de junho de 1969

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 26/69 sobre Visitas Pastorais

De acordo com o PP-NI/69, projeto 3.02, o bispo diocesano fará nos meses próximos as seguintes visitas pastorais:

- 21/24 agt. Agostinho Pôrto
- 04/07 set. Austin
- 12/14 set. Belford Roxo-Conceição
- 26/28 set. Belford-Roxo-S. Sebastião
- 10/12 out. Cabuçu
- 24/26 out. Nova Iguaçu-Califórnia
- 07/09 nov. Comendador Soares
- 05/07 dez. Édson Passos
- 12/14 dez. Engenheiro Pedreira

O programa da visita será feito pelo vigário e combinado com o bispo diocesano, salientando-se o aspecto pastoral sobretudo como ministério da Palavra de Deus.

Nova Iguaçu, 12 de julho de 1969
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 27/69 sobre Visitas Canônicas

Executando o projeto 2.23 do PP-NI/69, o bispo diocesano fará próximamente as seguintes visitas canônicas:

- 07 agt. Heliópolis (9 h)
- 10 agt. Itacuruçá-Coroa Grande (10 h)
- 10 agt. Itacuruçá-Marambaia (à tarde)
- 21 set. Mangaratiba-Hospital (10 h)
- 21 set. Mangaratiba-Saco (à tarde)
- 19 out. Nova Iguaçu-IESA (9 h)
- 05 nov. Nova Iguaçu-Hospital (9 h)

Este programa anula o que foi anteriormente distribuído. Na visita o bispo diocesano deseja conhecer de perto as atividades pastorais da comunidade.

Nova Iguaçu, 12 de julho de 1969
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 28/69 sobre a reunião das Religiosas

O bispo diocesano convida as religiosas da diocese para a reunião que vai realizar-se no Instituto de Educação S. Antônio (Nova Iguaçu), dia 17 de agosto a partir das 14 h. Como serão tratados assuntos de interesse para as comunidades femininas, pedimos o comparecimento do maior número possível de religiosas.

Nova Iguaçu, 12 de julho de 1969
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 29/69 sobre a biblioteca do clero

A biblioteca do clero que até agora estava na Cúria Diocesana, foi transferida para o Centro de Formação de Líderes, de Moquetá, por ser local mais freqüentado. A biblioteca está sob a responsabilidade da Irmã Agnes Vincquier.

Nova Iguaçu, 12 de julho de 1969
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 30/69 sobre jubileu de prata do Pe. Carlos van den Bergen, MSC

No dia 10 de agosto próximo o nosso Pe. Carlos van den Bergen, MSC, completa 25 anos de ordenação sacerdotal. Todos sabem a devoção do Pe. Carlos à pastoral de nossa diocese. Além das orações e provas de afeto fraterno que lhe mostraremos, convidamos o clero a tomar parte na homenagem que será prestada ao Pe. Carlos no dia 5 de agosto, por ocasião da nossa reunião mensal.

Nova Iguaçu, 12 de julho de 1969
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 31/69 sobre nomeação de procurador da Mitra Diocesana

De acordo com o Conselho Presbiteral, o bispo diocesano nomeou o Sr. Edmundo Baroni Soares como procurador da Mitra Diocesana para o biênio 1969/1970. A nomeação recai sobre uma pessoa que nos anos passados tem dado provas numerosas de dedicação à diocese e à causa da S. Igreja.

Nova Iguaçu, 12 de julho de 1969
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

NOTÍCIAS

• Viajaram recentemente para a Europa em visita à família os seguintes padres da diocese: P. Joaquim Mário Pelonzo, vigário de Éden (SJM); P. José Tittoni, pároco de Coelho da Rocha (SJM); P. Armando Bredice, SC, vigário de Itaguaí; P. Célio Mattiuzzo, SC (cooperador de Itaguaí e superior local). Todos devem regressar até dezembro.

• Da Espanha comunicam a morte do pai do nosso P. Félix Carrondo Pérez, vigário de Vilar dos Teles (SJM), que se encontra atualmente em visita à família.

• Faleceram com pouco intervalo o pai e duas irmãs do P. Célio Mattiuzzo, SC, superior do Patronato de Itaguaí, que por isto apresou sua viagem à Itália.

• No mês de junho o Conselho Presbiteral reuniu-se nos dias 11 e 25.

• Na reunião do Conselho Presbiteral, de 25-6, tomou posse como conselheiro Mons. José Boggiani, pároco de Agostinho Pôrto.

• De 3 a 6 de julho realizou-se no "Nosso Lar" mais um Cursinho de Cristandade, com cerca de 35 participantes.

• 5/7 de julho: 4º Curso de atualização para religiosas, com umas 35 participantes e bom aproveitamento graças às lições do P. Antônio Guglielmi.

• 7/11 de julho: em Mendes, no Colégio Marista (e não no seminário interdiocesano de Barra do Piraí), o P. Antônio Guglielmi deu o curso de retiro para o clero diocesano. Estiveram presentes 40 padres. Como estava planejado, o tema do retiro foi a Palavra de Deus (constituição Dei Verbum). As palestras tiveram ótima aceitação e repercussão.

• 12 de julho: reunião mensal do Conselho Pastoral, em Moquetá. Os trabalhos giraram em torno do tema "Comunidade de Base", exposto pelo bispo diocesano.

• Encerramento deste número: 12 de julho. Redação do BD: Cúria Diocesana - Cx. P. 22 - Nova Iguaçu - RJ.

Conselho Pastoral (D-NI)

1º dia de reflexão/8-6-1969

• Para conhecer suas atribuições e responsabilidades na Igreja de Nova Iguaçu, reuniram-se no dia 8 de junho p.p. sob a presidência do bispo diocesano os membros do Conselho Pastoral. Compareceram 14 conselheiros: padres, religiosas e leigos.

• A reunião começou às 8.45 h com uma celebração da Palavra: "A vida missionária".

• Em seguida o Pe. Pedro Guerts, CICM, do CEPAC, fez uma palestra sobre "Corresponsabilidade na Igreja do Vaticano II". Depois do lanche (10.00 h) formaram-se dois grupos para debater as seguintes perguntas dadas pelo conferencista:

1) Em que sentido vocês vêm sua corresponsabilidade na Igreja como membros do Conselho Pastoral? (sugestões);

2) Quais os meios que se apresentam, quais as dificuldades que impedem?

• Durante a sessão plenária apresentaram-se as respostas que ficaram assim resumidas:

1) Os leigos presentes estão apenas respondendo a um chamado, sem ainda saberem exatamente o que é e o que pretende o Conselho Pastoral na diocese;

2) Todos precisam de orientação e conscientização;

3) Alguns acharam que a maior responsabilidade no Conselho Pastoral cabe aos leigos, sendo o papel do padre conscientizar os leigos e apoiá-los.

• Como *sugestões e meios*:

1) O Conselho Pastoral precisa de um campo de ação determinado, a fim de que não seja uma organização no ar;

2) Este campo de ação encontra-se nas paróquias e nos conselhos paroquiais;

3) O Conselho Pastoral não pode funcionar sem entrosamento com os conselhos paroquiais (que são urgentes);

4) O Conselho Pastoral em nível diocesano e os conselhos paroquiais devem assistir e dinamizar as comunidades de base;

5) A criação de comunidades de base deve ser o esforço da ação do Conselho Pastoral e dos conselhos paroquiais.

• Como *dificuldades*:

1) Muitos paroquianos preferem outra igreja à sua paróquia;

2) Comunidades de base e paróquias não coincidem;

3) Falta de conscientização;

4) Ignorância da natureza e finalidade do Conselho Pastoral;

5) Distância, falta de tempo, etc.

• Tomando a palavra, o bispo diocesano deu algumas explicações:

1) Pessoas conscientizadas formaram sempre grupos pequenos que irradiam a mensagem de salvação aos outros;

2) O Conselho Pastoral incentiva os leigos a participarem da vida da Igreja, a assumirem sua corresponsabilidade;

3) O Conselho Pastoral é verdadeira comunidade de base no plano diocesano: é um grupo dinâmico que com o bispo responde às necessidades pastorais das paróquias e comunidades;

4) Os membros do Conselho Pastoral devem ter contacto freqüente; as reuniões devem ter prioridade na vida dos membros: quem aceita, aceita também participar pessoalmente nas reuniões e tarefas;

5) O Conselho Pastoral deve entrosar-se organicamente com o Conselho Presbiteral; pode ser que no futuro ambos formem um só Conselho;

6) Cabe ao Conselho Pastoral dinamizar as associações religiosas nas paróquias;

7) O Conselho Pastoral procura ligar-se aos grupos vivos da comunidade.

8) E' permitido pertencer a grupos dinâmicos diversos;

9) Os membros do Conselho Pastoral exercem o mandato por um ano apenas, podendo ser reeleitos.

• A sessão da manhã terminou com a missa comunitária.

• Depois do almoço se fez uma leitura bíblica, seguida de meditação.

• Às 13.45 h o Pe. Luís Perez y Perez fez um resumo do Plano Pastoral da Diocese de Nova Iguaçu para 1969.

• Na reunião da tarde as conclusões foram tiradas pelos membros do Conselho Pastoral:

1) Nós mesmos precisamos de uma conscientização profunda sobre a finalidade e as tarefas do Conselho Pastoral;

2) Os conselheiros devem estudar o Plano Pastoral da diocese;

3) Precisamos de um GT que estude e prepare as reuniões do Conselho Pastoral. Como membros deste GT foram escolhidos: bispo diocesano, coordenador de pastoral, Américo e irmã Agnes (reunião do GT marcada para 16 de junho às 16.30 h na Cúria);

4) O Conselho Pastoral deve dar sugestões para o planejamento de 1970;

5) O Conselho Pastoral precisa de encontros regulares: duas vezes por ano se faz um dia de reflexão (um por semestre);

6) Todos os meses se reúne o Conselho Pastoral;

7) O Conselho Pastoral deve semear a torto e a direito a idéia da responsabilidade pastoral;

8) O Conselho Pastoral precisa entrosar-se nas paróquias (seria bom que no Conselho houvesse um membro de cada paróquia);

9) Um representante do Conselho Pastoral deveria assistir às reuniões das Regiões Pastorais. Deve haver um sacerdote representante das regiões no Conselho Presbiteral;

10) O clero deve ser conscientizado para o trabalho dos leigos na pastoral, a fim de se poder criar o conselho paroquial;

11) Um assunto para estudo: como o Conselho Pastoral começa a funcionar? (Precisamos de linhas para o funcionamento do Conselho Pastoral);

12) O Conselho Pastoral deve levar ao Conselho Presbiteral e às reuniões do Clero sugestões e diretrizes para sua integração.

• A reunião encerrou-se às 16.30 h.

Pastoral de Associações Religiosas

(Conclusões do Encontro de 27/29 de maio de 1969)

1. Histórico

a) *assunto*: Qual a atitude da Igreja do Concílio Vaticano II em face das associações religiosas? Que se entende por Pastoral das Associações Religiosas? — O problema foi levantado no 2º Encontro de Planejamento (dez. 1968) e ficou para ser debatido em manhãs de estudo. Isto constou do PP-NI/69, projeto 2.17 a).

b) *reunião*: o encontro foi preparado por um GT em 3 sessões, ficando a matéria assim distribuída:

• 1º dia: estudo dos textos do Vaticano II que se referem ao tema, sobretudo LG 30-38 (cap. IV que trata dos Leigos) e AA 18-25.

• 2º dia: análise da situação atual na diocese.

• 3º dia: discussão e sugestões.

c) *local*: as manhãs de estudo realizaram-se no Centro de Formação de Líderes, de Moquetá, ainda em construção; cada manhã compareciam em média 25 padres.

2. Considerações gerais

a) *por que surgiu agora este problema?*

• insistência sobre corresponsabilidade na Igreja;

• necessidade de preparar os leigos para esta corresponsabilidade;

• nova visão da Igreja que requer que a santificação se efetue quando é comunicada por vivência e testemunho;

• as comunidades que a Igreja tanto recomenda só se conseguem por meio de grupos dinâmicos;

• tem-se a impressão de que há dispersão de forças no campo da pastoral dos leigos.

b) *as associações perderam então o valor?*

O encontro revelou que não existe uma oposição irreconciliável entre as associações institucionalizadas pela Igreja e a introdução de dinâmica de grupo no meio delas juntamente com a nova visão da Igreja.

3. Sugestões

a) *qual o critério para introdução de associações ou grupos dinâmicos nas paróquias?*

O número de grupos dinâmicos pode ser ilimitado, os grupos dinâmicos de qualquer tipo devem ser multiplicados. Os grupos de tipo "associação estática" devem ser conscientizados e preparados para se dividirem em grupos menores dinâmicos.

b) *o que fazer com os que não se querem adaptar?*

Permitir que continuem no sistema antigo, tentando porém formá-los e dar-lhes tarefas que possam executar. Quanto à admissão de novos associados: doravante só admitir os que se adaptarem às exigências de grupos dinâmicos.

c) *quais as condições para admitir novos membros dinâmicos de grupos dinâmicos?*

Estágio de atividades no grupo, no mínimo por 3 meses, em que os candidatos demonstrem sua adaptabilidade às metas do grupo e sua disposição de se submeterem a uma formação contínua para essas metas.

d) *como será o funcionamento do grupo?*

• preferivelmente com reuniões semanais para manter a dinâmica;

• afastando os que, por três vezes consecutivas, sem justificação razoável não comparecerem às reuniões;

• não excedendo muito o número de 10 (para associações muito numerosas aconselha-se então uma subdivisão em grupos menores).

e) *como introduzir, estimular e acompanhar esses grupos dinâmicos?*

• sugere-se uma equipe volante da diocese que o vigário convidaria para ajudá-lo a introduzir os grupos dinâmicos;

• para acompanhar e estimular deve ser criada na paróquia o chamado Conselho Paroquial;

• os Conselhos Paroquiais estariam representados na comissão de apostolado dos leigos de cada Região Pastoral e no Conselho Pastoral da diocese;

• o Conselho Pastoral se encarregará de publicar o que se está fazendo no campo da pastoral dos leigos.

Nota final: Estas sugestões serão submetidas a exame e discussão do clero e do laicato, com a recomendação de que a aplicação das sugestões seja feita a partir de janeiro de 1970.

PEQUENO CALENDÁRIO DIOCESANO AGOSTO/1969

n = natalício

o = ordenação

r = reunião

2 o(1942) Egídio Camerlijnck, CICM, Lote XV

o(1953) Geraldo Peeters, CICM, Califórnia, NI

o(1953) Henrique Dominicus, CICM, CEPAC

n(1915) Francisco Sancho de Assis, Austin

4 o(1959) Pedro Geurts, CICM, CEPAC

o(1963) Paulo Muller, CICM, S. Maria

r(20 h) *Conselho Administrativo* (Cúria)

5 r(09 h) *mensal do Clero* (Moquetá)

6 o(1960) Fernando Vandenebeele, CICM, NI

7 o(1960) André Decock, CICM, NI

10 o(1944) Carlos van den Bergen, MSC, *jubileu de prata, Univ. Rural*

o(1935) José Beste, Belford Roxo

11 n(1916) Joaquim Mário Pelonzi, Éden

12 r(09 h) *Reg. Pastoral* 6

13 r(9,30) *Conselho Presbiteral* (Moquetá)

14 r(09 h) *reflexão teológica* (CEPAC)

15 n(1937) David Costa, OFM, Piranema, I

o(1968) Ivanildo de Holanda Cunha, Itacuruçá

16 r(14 h) *Conselho Pastoral* (Moquetá)

17 n(1919) Carlos van den Bergen, MSC, Univ. Rural

18 r(14 h) *mensal das Religiosas* (IESA, NI)

19 r(15 h) *Reg. Pastoral* 8

21 r(15 h) *Reg. Pastoral* 5

22 n(1917) Armando Bredice, SC, I

26 n(1921) José Fernández Coujil, Queimados

r(15 h) *Reg. Pastoral* 7

r(09 h) *manhã de estudo sobre "estruturação dinâmica da diocese"* (Moquetá, 26/28)

27 r(11 h) *Conselho Presbiteral* (Moquetá)